

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: ATENDIMENTOS PRÉ-HOSPITALARES DE EMERGÊNCIA
Relatoria: JOÃO PEDRO RESENDE CASTRO
Ismene Santos de Aquino
Amanda Diniz Silva
Bianca Penido Vecchia
Autores: Eliana Maria Scarelli Amaral
Rosali Isabel Barduchi Ohl
Kleitton Gonçalves do Nascimento
Suzel Regina Ribeiro Chavaglia
Modalidade: Pôster
Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias
Tipo: Pesquisa
Resumo:

INTRODUÇÃO: A morbimortalidade por causas externas é um dos principais problemas de saúde pública no Brasil. Durante um período de 14 anos, a taxa de internação por causas externas aumentou 31,4% e a taxa de mortalidade aumentou 10,5%. No município investigado o atendimento pré-hospitalar é composto pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e o Corpo de Bombeiros Militar. **OBJETIVO:** Caracterizar as vítimas de causas externas atendidas pelo Corpo de Bombeiros Militar e Serviço de Atendimento Móvel de Urgência no município de Uberaba - Minas Gerais. **MÉTODOS:** Estudo descritivo transversal de abordagem metodológica quantitativa. Dados coletados por meio de fichas de atendimento pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e Corpo de Bombeiros, no período de 01 de julho de 2016 a 31 de junho de 2017. As variáveis de interesse foram: idade, sexo, avaliação neurológica pela Escala de Coma de Glasgow, tipo de ocorrência e de lesão, área do corpo atingida e existência de vítimas fatais, local, mês, dia da semana e horário da ocorrência e encaminhamento aos serviços de saúde. Foi realizada estatística descritiva em frequência absoluta e porcentagem. **RESULTADOS/DISCUSSÕES:** No total foram 398 fichas de atendimento analisadas, destas 17,8% foram atendimentos realizados pela Unidade de Suporte Avançado, 48,2% realizados pela Unidade de Suporte Básico, 9,8% realizados pela Motolância, que são atendimentos realizado pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e 24,1% pelo Corpo de Bombeiros. Prevaleceu a faixa etária entre 30 a 50 anos 32,9%, sexo masculino 60,1%. Escore da Escala de Coma de Glasgow foi 15 pontos para 62,3% das vítimas, tipo de ocorrência prevalente foram as urgências traumáticas 48,7%, seguido das urgências clínicas 43,7%, urgências psiquiátricas 6,5% e urgências obstétricas 1,0%. Acidentes automobilísticos e motociclísticos representou 20,6%, sendo escoriação o tipo de lesão prevalente 18,3%, em membros superiores 19,6%. Identificou-se 5,3% vítimas fatais. Prevalência de atendimento aos sábados 17,3%, entre 06h às 13h 38,7% e o destino mais frequente das vítimas foi o serviço pré-hospitalar fixo 47,0%. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que das causas externas investigadas prevaleceram as urgências traumáticas, o sexo masculino e idade na faixa etária entre 30-59 anos. Salienta-se os atendimentos em pessoas na idade produtiva, o que gera gastos à família, ao Sistema Único de Saúde e ao estado, além de interferir na qualidade de vida desta população.